

RELATÓRIO MENSAL DE SUAS AÇÕES E ATIVIDADES

AGOSTO/2018

HURSO realiza treinamento sobre controle higiênico-sanitário

A segurança no processamento e na distribuição das refeições não é garantida se não houver também a higienização correta dos utensílios, dos equipamentos e do ambiente. Pensando nisso, Zilaine Carneiro, supervisora do Serviço de Nutrição e Dietética (SND) do Hospital Estadual de Urgências da Região Sudoeste (HURSO) organizou um treinamento sobre o assunto.

Com foco na Higienização e Desinfecção da Estrutura Física, Equipamentos, Utensílios Hortifrutigranjeiros, o treinamento ocorreu na última terça-feira, 21 de agosto com a equipe do SND.

A capacitação abordou o passo-a-passo da limpeza de cada área da cozinha, os materiais utilizados, sua periodicidade e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários.

Segundo Zilaine, os alimentos podem estar sujeitos a diferentes fontes de contaminação que estão relacionadas ao manuseio e procedimentos inadequados durante o preparo e distribuição. “Caso todos os passos não sejam feitos corretamente, a higienização não será adequada” adverte a supervisora.



O Setor de Qualidade do Hospital Estadual de Urgências da Região Sudoeste (HURSO) realizou uma auditoria de eficácia nos departamentos de ortopedia, observação masculina e feminina e clínica médica para todos seus colaboradores. Foram analisados itens como pulseira identificadora, placas beira leito e etiquetas. O treinamento foi uma forma de avaliar a efetividade do treinamento *Protocolo de Identificação do Paciente*; ministrado no mês de junho.

Segundo a coordenadora da Qualidade, Taynara Guimarães, essa auditoria age como uma forma de monitoramento para apurar a realização do protocolo. Assim, é possível assegurar a identificação precisa de cada paciente em todas as assistências concedidas. “Depois dessa inspeção, é passado um relatório para a diretoria sobre como está o processo e o que pode ser mais bem desenvolvido” conta Taynara.

Após a averiguação foram distribuídos pirulitos contendo as cores usadas como identificadores de cada risco: alergia medicamentosa, cor vermelha; bronco aspiração, cor azul; lesão por pressão, cor verde; e queda, cor amarela; além da mensagem *O paciente não é só um paciente, ele também é o amor de alguém*. “Esses procedimentos são tomados para garantir o que é mais importante: a segurança do paciente”, explica a coordenadora.

